

LEVANTAMENTO SOBRE A SITUAÇÃO ATUAL DAS POPULAÇÕES INDÍGENAS NO BRASIL. (Ficha padrão)

INSTRUÇÕES PARA O PREENCHIMENTO

1. Esta é uma ficha-padrão utilizada para registrar as informações básicas a respeito da situação atual dos grupos indígenas no Brasil. Compõe-se de 59 questões, divididas pelos seguintes itens: nome do grupo, língua, localização, população, tutela/assistência, educação, saúde, situação da terra e subsistência.
2. A ficha-padrão foi feita para abranger todos os grupos indígenas que vivem no país, em regiões e em condições de vida bastante diferentes. Portanto, o colaborador (aquele que preencher a ficha) deverá adaptá-la à realidade concreta do grupo indígena e ao seu conhecimento. Assim, cada colaborador deve sentir-se à vontade para devolver a ficha sem responder todas as questões, ou para acrescentar informações que julgue necessárias.
3. IMPORTANTE: Cada ficha-padrão deve ser preenchida, sempre que possível, para cada grupo local ou aldeia. Ou seja, nos casos de um mesmo grupo indígena que vive em mais de uma aldeia - grupo local - o colaborador deve deixar claro sobre qual delas está fornecendo informações. Isto não exclui a possibilidade do colaborador das informações gerais sobre o grupo todo, ou sobre outras aldeias/grupos locais do mesmo grupo indígena.
4. Caso os espaços deixados em branco para as respostas não sejam suficientes, utilizar o verso das folhas.

DADOS PESSOAIS DO COLABORADOR

NOME: Edith Moreira

ENDEREÇO Caixa Postal 154

CEP 69300 CIDADE Boa Vista <sup>Ter.</sup> ESTADO Roraima

PROFISSÃO Missionária Há quanto tempo conhece o grupo indígena? 11 anos Atividade exercida junto ao grupo indígena Enfermagem e Alfabetização

Qual(ais) grupo local(ais) ou aldeia(s) conhece melhor? Parícuti, Goiás

DATA DE PREENCHIMENTO DA FICHA 19 de Novembro de 1979

ENDEREÇO PARA RESPOSTA: "Levantamento sobre a situação atual das populações indígenas no Brasil".

CAIXA POSTAL 54097  
01000 São Paulo/SP Brasil

NOME DO GRUPO

1. Nome pelo qual o grupo é mais conhecido:  
Palimi teris
2. Grupo local/aldeia (Ver item nº 3 das "Instruções para o preenchimento")
3. Outros nomes do grupo: Yanomami

.....

LINGUA

4. Que língua o grupo fala?  
Yanomami (dialetos palimi teri)
5. Existem no grupo índios que falam português? Precisar sexo e idade dos que falam português:  
Não. Mas no currículo escolar foi incluído o curso em português e estão aprendendo, mas não podemos dizer ainda que alguém fala português, além de palavras e algumas frases.
6. Que tipo de português falam? (Preencher com x)  
 falam o português regional fluentemente  
 falam o português regional não fluentemente.
7. Todo o grupo fala a sua língua? Quem não fala? Precisar sexo e idade dos que não falam a língua original:  
Sim
8. Que outras línguas (indígenas ou não) são difundidas no grupo? Quem fala essas línguas? Precisar sexo e idade dos que falam esta(s) língua(s) e em que situações ou ocasiões estas línguas são usadas:  
A língua portuguesa é usada apenas pelos 4 missionários residentes na área:  

Roberto Cable	49 anos	Usamos o português entre nós, na vida diária no posto, nas aulas para os índios e em conversações simples com os índios.
Alice Cable	50 anos	
Sandra Cue	46 anos	
Edith Moreira	41 anos	
9. Entre eles, os índios desse grupo local, que língua falam?  
A própria língua indígena

LOCALIZAÇÃO

10. Município Boa Vista Estado T.F. Roraima

11. Referências geográficas gerais (rios limítrofes, acidentes geográficos vizinhos, etc.):

Rio Alto Uraricoera

12. Referências geográficas sobre a localização da aldeia (Se na floresta, no cerrado, beira de rio, etc.):

Na floresta e ao lado do Rio Uraricoera

.....  
POPULAÇÃO (Lembre-se que é população, sempre que possível, por aldeia ou grupo local).

13. População atual total, por faixa de idade e sexo:

sexo masc.	<u>50</u>	homens adultos	<u>30</u>
sexo fem.	<u>48</u>	mulheres adultas	<u>32</u>
total	<u>98</u>	crianças masc.	<u>20</u>
		crianças fem.	<u>16</u>
		total	<u>98</u>

(Obs.: esta questão pode ser preenchida utilizando-se também o modelo dos formulários da FUNAI).

14. Os dados de população da pergunta anterior (nº13) foram obtidos por quem? Edith Moreira Como? Através dos fixários

Em que data foi feita a contagem ou estimativa? Temos nos fixários registros de nascimentos e óbitos o que nos facilita dar esta resposta a qualquer momento.

15. Existem indivíduos ou famílias deste grupo que estão desaldeados? Dar uma idéia de quantos são e onde estão?

Temos conhecimento de apenas um caso de um rapaz que saiu da aldeia depois que os pais morreram e ele nunca mais voltou. Não sabemos onde se encontra. Possivelmente em alguma fazenda entre os civilizados.

16. Existem informações da população do grupo para anos anteriores? Quais? (Citar total, data e fonte).

Sim. Uma população de aproximadamente 120 pessoas. Dados fornecidos pelos missionários da MEVA que residiram entre este povo entre 1958 e 1967.

17. Dar o formato da aldeia, número de casas, número médio de moradores por habitação, o tipo de construção empregado (se é o tradicional do grupo ou é o modelo regional); dê também uma descrição do tipo de material usado para a construção. (Se facilitar, pode-se desenhar)

4 casas: Uma grande com 56 habitantes  
 Duas menores com 18 habitantes cada uma  
 Uma pequena com 06 habitantes

O formato da aldeia é arredondado, modelo tradicional do grupo e a construção é de madeira, somente a armação e a cobertura de folha de ubim.

TUTELA E ASSISTÊNCIA

18. O grupo é atendido pela FUNAI? Como? (Se houver Posto Indígena, citar o nome e descrever as instalações, equipamentos, pessoal, atividades desenvolvidas, etc.)

Sim, quando alguém tem que ser removido para Boa Vista. São atendidos na Casa do Índio naquela localidade. Também em 77 chegou um enfermeiro da Funai aqui no posto para fazer testes de tuberculose e em agosto último uma enfermeira chegou com uma equipe para a vacinação do BCG intradérmico. (vide resp. nº 31 b.)

19. Existem projetos da FUNAI na área? Mencione os projetos em execução e os planejados. Descreva brevemente: quando começaram, instalações, verbas, pessoal, tipo de atividade, participação dos índios, etc.

Que saibamos, não.

20. Outros projetos em andamento na área indígena (por exemplo, geridos pela própria comunidade e outros).

Escola

Clinica

Aula de corte e costura para as mulheres

Geridos pelos missionários.

21. Missões religiosas. O grupo tem algum tipo de relação com missionários religiosos? (X) SIM ( ) NÃO

22. Em caso afirmativo, descrever brevemente qual (ais) a(s) missão (ões) e o tipo(s) de atividade (s) que exerce(m) .

(Igreja a que pertence, ordem religiosa, nº de missionários, instalações da missão, se fazem visitas e/ou tem base na área indígena, tipo de trabalho que executam, etc.)

Somòs 4 missionários pertencentes à Missão Evangélica da Amazônia (MEVA) Missão interdenominacional

Estamos baseados na própria área indígena.

Nossas atividades são na área de Alfabetização, Atendimento aos doentes, Tradução da Bíblia, Ensinos Bíblicos, etc.

23. Além da FUNAI e das Missões Religiosas, existem outros grupos ou entidades que apoiam/auxiliam este grupo indígena? (X) NÃO ( ) SIM. Como?

EDUCAÇÃO (Obs.: Sabendo-se que cada grupo indígena possui seu próprio sistema de educação, este item quer saber apenas algumas informações sobre as escolas para índios - FUNAI, Missões - ou escolas para a população brasileira local e que os índios frequentem).

24. Há escola(s) para os índios na Missão, Posto ou aldeia? Dar uma breve descrição das instalações.

Sim. No posto.

Um prédio simples com meia parede em tres dos lados e uma parede inteira, coberta como as casas dos índios e bancos de um tipo de palmeira, com mesas do mesmo com duratex em cima.

25. Desde quando há escola(s) no local? Por iniciativa de quem?

Desde 1977, por iniciativa dos missionários. Queremos salientar que antes desse tempo dávamos assistência esporádica a este povo, fazendo visitas cada 6 meses quando estávamos baseados em Surucucu, onde estivemos os anos anteriores

26. Os índios frequentam escolas juntamente com a população regional local? ( )SIM (X)NÃO. Onde?

27. Descreva brevemente as características e o funcionamento da escola que os índios mais frequentam atualmente.

- Quem ensina (especificar se existem índios monitores/professores/auxiliares e qual a sua formação):

Os professores são Roberto Cable, Alice Cable e Edith Moreira.

Temos uma média de 13 alunos estudando pela parte da manhã e temos aula a noite para os adultos.

- horário de funcionamento:

Das 8.00 hs às 9.00 hrs da manhã e das 19.00 hs às 20.00 hs à noite.

Queremos salientar que o programa escolar sendo novo, ainda não estão habituados a ficarem muito tempo sentados e não podemos dar mais que

- continuidade do funcionamento: uma hora de aula cada período, mas esta melhorando e estão tomando mais gosto pelo estudo.  
De 2ª às 6ªs feiras



(27.cont.)

- o ensino é monolíngue ou bilíngue?  
monolíngue
- número aproximado de alunos (sexo e idade)
- 6 moças de 13 a 18 anos (2 com 18 anos; 2 com 15 anos X 2 com 13 anos. Salientamos que 3 destas já são mães, mas isto não tem impedido de assistirem as aulas e é outra razão para não poderem estudar por muito tempo.
- 7 rapazes de 9 a 15 anos. A noite todos são adultos. Média de 20 alunos.  
qual as matérias ensinadas?

Ainda estão na fase de alfabetização, mas estão tendo noções de matemática e também no currículo incluímos português oral

Temos um rapaz alfabetizado e vários pré-alfabetizados.

.....

SAÚDE

28. Existe pagé ou feiticeiro na aldeia? ( ) NÃO (X) SIM. O pagé faz diferença entre doença de branco e doença de índio? Administra ervas ou medicamentos? Que outros tratamentos são praticados pelo grupo?

As vezes sim, outras vezes não. Usam ervas e também praticam a magia. (muitas vezes acompanhadas de entopercentes)

29. Quais os recursos de assistência médico-sanitária que o grupo indígena recebe?(Por parte da FUNAI, Missões, etc.)? Como é dada essa assistência, com que frequência?

A Assistência médico-sanitária é dada pela Missão. Temos uma clínica instalada e atendemos aos índios diariamente.

30. Qual a relação do pagé(s) ou feiticeiro(s) com o pessoal que presta assistência médico-sanitária?

Relação muito boa. Sempre cooperam e até encorajam o doente a ser tratado por nós.

31. Quais as vacinações realizadas na população indígena? (Marcar com x). Quando e por quem foram realizadas?

	<u>ano</u>	<u>por quem</u>
(X) Sabin para poliomielite	1978/79	Edith Moreira
(X) BCG para tuberculose	16/8/79	UAE (DNPS) MS- Conv. c/ FUNAI
(X) Tríplice para crupe, tétano e tosse cumprida	1979	Edith Moreira
(X) sarampo	1978/79	Edith Moreira
(X) anti-variólica	1979	Roberto Cable

32. Existe registro desta vacinações na aldeia, ou no Posto? (X)SIM ( )NÃO

Existem fichas médicas individuais? ( ) NÃO (X)SIM. Como é o modelo?

Segue um modelo anexo

33. Quais as doenças mais frequentemente atingem o grupo? Se possível dê o número de casos por doença no último ano e nos últimos 5 anos.

Verminose, tuberculose, gripe e malária.

Os dados que podemos dar são de 1976 até agora.

Em 76 morreram 3 pessoas de uma só família (pai, mãe e um filhinho) que julgamos ser tuberculose, pelos sintomas, nada foi confirmado.

Um ano mais tarde, sentindo urgentemente a necessidade de assistência a este povo, mudamos para cá em janeiro de 1977.

No dia da mudança para cá 30/1/77 mandamos um enfermo, já quase à morte, para Boa Vista onde veio a falecer 10 dias depois. Poucos antes de sua morte foi comprovado que ele tinha tuberculos. Este mesmo índio já havia sido levado a Boa Vista e os testes para tuberculose foram negativos. Embora continuássemos fazendo lâminas, em nossa visitas aqui, continuou dando negativo. Este foi o último óbito por tuberculose, que sabemos.

Pelo menos 10 vidas já foram salvas desde a nossa chegada aqui, que foi descoberto e tratado a tempo;

O chefe do grupo, um velho de mais ou menos 57 anos faleceu em setembro de 77. Ele estava fora de posto e fora do alcance de nossa ajuda. Pode ter sido malária, gripe, ou tuberculose a causa de sua doença.

30/11/77 faleceu um menino com 7 anos que também estava fora do posto e chegou tarde demais e por mais que lutássemos com ele, veio a falecer no mesmo dia que chegou no posto. Poderia ter sido malária ou pneumonia ou complicação de ambos.

12 de setembro de 1978 faleceu um nene com 10 dias de idade com pneumonia.

19 de setembro de 1979 faleceu uma menina com 10 meses com complicação de malária e ~~paratuberculose~~ pneumonia.

Nota: Também queremos relatar o caso de um nene que faleceu poucos minutos depois do nascimento. Embora tentássemos fazer a reanimação e dar respiração artificial por muito tempo. (14/1/78).

Duas mães mataram seus filhos recém-nascidos (janeiro e abril de 79) em nossa ausência no posto, ou melhor, a primeira estava fora do posto. Já salvamos as vidas de várias crianças que teriam sido matadas também, não fosse a nossa presença aqui e na hora do nascimento principalmente.

Realmente o índice de mortalidade tem diminuído maravilhosamente desde que estamos aqui. Haja visto os dados da resposta nº 16 com 120 pessoas e quando da nossa chegada aqui em 77 eram apenas 90 e agora quase 100.

34. Existe malária na área? ( ) NÃO (X) SIM. Qual a extensão? Se possível dê o nº de casos e o nº de morte por malária no último ano e nos últimos 5 anos.

Não houve morte por malária neste tempo mencionado.  
A malária existe em quase todos os habitantes desta região

35. É feita a borrifação anti-malária com inseticida? ( ) NÃO (X) SIM.  
Quantas vezes?

Cada 6 meses

36. Existe doença de Chagas na área? ( ) SIM (X) NÃO  
E lepra? ( ) SIM (X) NÃO  
E esquistossomose? ( ) SIM (X) NÃO  
E tuberculose? (X) SIM ( ) NÃO  
E outras endemias? Especificar:

(Se possível citar o Nº de casos e de mortes nos últimos 5 anos e quais as providências tomadas).

idem a nº 33

37. Houve alguma epidemia recente? Marcar com x.

	<u>ano</u>	<u>nº de mortes</u>
( ) sarampo		
( ) varíola		
(X) gripe	1979	01 (um caso apenas)

(37.cont.)

( ) outras epidemias (especificar):

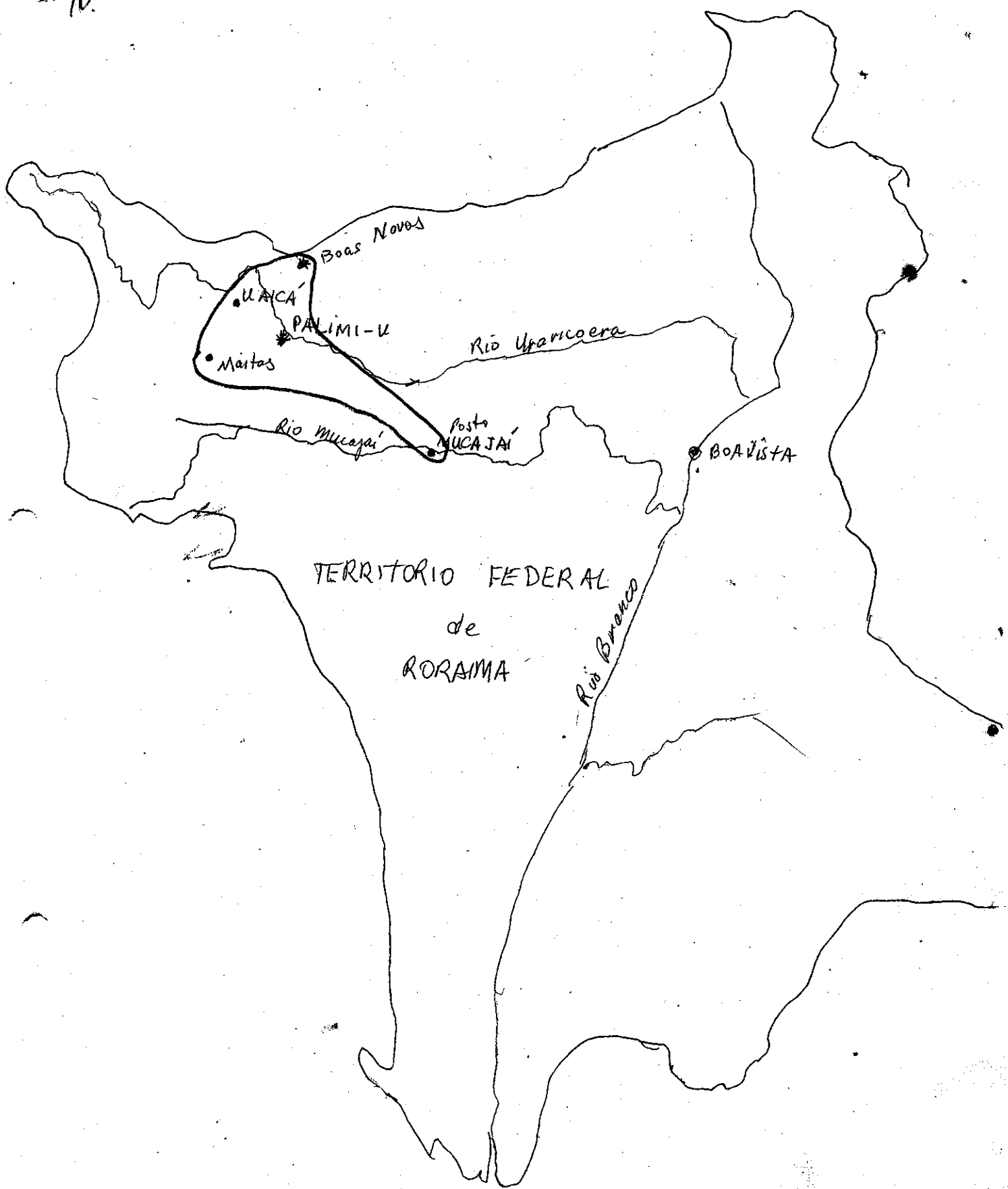
38, Foi tomada alguma providência para combater essas epidemias? Quais?  
Por quem?

Como respondemos em nº 29, atendemos aos índios na clínica uma vez por dia com excessão dos casos que merecem mais cuidado. E em caso de epidemias estamos à posto para atendimento continuamente, dia e noite. Quando necessário, pedimos ajuda de medico ou de outras enfermeiras

39. Se possível dê um breve histórico das epidemias sofridas pelo grupo até hoje, citando ano e tipo de epidemia.

<u>ano</u>	<u>tipo de epidemia</u>	<u>nº de mortes</u>
1959	Sarampo	1
1964	Gripe	2
1966	Gripe	4

#40



SITUAÇÃO DA TERRA

40. Qual a extensão da área efetivamente ocupada pelo grupo indígena, de acordo com seus usos, costumes e tradições? (Importante: dar a extensão e os limites, levando em conta as áreas da aldeia, das roças, os campos de caça, pesca, coleta e demais perambulações).

41. Situação jurídica (legal) e extensão da área: (marcar com x)

extensão

- sem nenhuma providência
- interdita
- delimitada
- demarcada parcialmente
- demarcada totalmente

Tôda a área indígena YANOMAMI está em estudo.

(Obs.: no caso de área demarcada, citar nº, data e histórico do decreto)

42. Dê um breve histórico da ocupação da área pelo grupo indígena:

De 1958 a 1967 os missionários residiam no posto Uaicá. Os índios começaram a se afastar mais e mais do posto, por causa de guerras com outros grupos o que obrigou os missionários deixarem o trabalho, não totalmente porque continuamos com assistência pelo menos por cada 6 meses,

Os índios chegaram até ao ponto onde estão agora, e sentindo grandemente a falta de assistência contínua, eles mesmos, por iniciativa própria, construíram a pista, com a devida permissão, e claro, e com a ajuda dos missionários no final do trabalho, e assim tínhamos o convite deles para voltarmos e residirmos entre eles.

43. A área indígona está invadida, intrusada? (NÃO ( ) SIM. Dê uma breve descrição de quem está invadindo, desde quando e a extensão da invasão.



44. Houve conflitos entre índios e invasores? Dê um pequeno histórico, principalmente para os últimos 10 (dez) anos.

Não.

45. Existem projetos de desenvolvimento econômico na região (em execução ou planejados) que afetam direta ou indiretamente o grupo indígena? (Marcar com x).

- |   |  |
|---|--|
| <input type="checkbox"/> colonização            | <input type="checkbox"/> extrativismo vegetal e animal |
| <input type="checkbox"/> mineração              | <input type="checkbox"/> estrada                       |
| <input type="checkbox"/> agricultura            | <input type="checkbox"/> energia (hidroelétricas)      |
| <input type="checkbox"/> pecuária               |  |
| <input type="checkbox"/> outros. (Especificar): |  |

46. Descreva brevemente o(s) tipo(s) de projeto(s), mencionando quando começaram, tamanho, tipo de empresa, investimentos, e como afeta(m) a vida do grupo indígena direta ou indiretamente.

47. Cite os núcleos regionais de população brasileira com os quais o grupo indígena mantém relações e mencione brevemente o tipo e a frequência do relacionamento ( com fazendas, acampamentos, vilas, cidades, etc).

Não Há.

48. Descreva as relações do grupo indígena local com outras aldeias do mesmo grupo (visitas, casamentos, trocas econômicas e cerimoniais, conflitos, guerras, etc.)

49. Descreva as relações do grupo indígena com outros grupos indígenas (casamentos, visitas, trocas econômicas e cerimoniais, conflitos, guerras, etc.)

Eles tem visitas amistosas, trocas, casamentos, etc entre os maitás, pola teris (Mucajai), parawaps (posto Boas Novas) ~~XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX~~ e estão em guerra com os parahulis.

SUBSISTÊNCIA

50. Fontes de subsistência (numerar por ordem de importância):

- (X) agricultura      (X) pesca      (X) coleta      (X) caça  
 1.                              3.                              4.                              2.

51. Principais produtos agrícolas. Citar e numerar por ordem de importância:

01. mandioca                              07. algodão.  
 02. banana (vários tipos)  
 03. cara  
 04. cana  
 05. abacaxi  
 06. fumo

52. Principais produtos de pesca. Citar e numerar por ordem de importância:

Infelizmente não sei os nomes dos principais produtos de pesca em português, somente na língua indígena.

53. Principais produtos de coleta. Citar e numerar por ordem de importância.

01. bacaba  
 02. açai  
 e outros por nós desconhecido, (conhecemos na língua dos índios)

54. Principais produtos de caça. Citar e numerar por ordem de importância.

01. porco do mato                              *anta também que é muito importante.*  
 02. Veado  
 03. macaco (vários tipos)  
 04. paca  
 05. aves (vários tipos)

55. Principais produtos de artesanato. Citar e numerar por ordem de importância.

01. cestas  
 02. balaios  
 03. arco e flecha  
 05. redes

56. Dos produtos citados destacar o(s) principal(ais) e descrever brevemente como são produzidos e para quem ( para consumo próprio/para troca ou comercialização). Nesta resposta considerar apenas o que é produzido dentro da área indígena, pelo próprio grupo.

Eles trabalham em conjunto (homens e mulheres) nas várias atividades. e tudo para consumo próprio, com exceção de artesanatos que fazem para o consumo próprio e também é comercializado. Dos acima mencionados, nº 55, as redes não são comercializadas. São somente para o uso próprio.

57. Do(s) produto(s) principal(ais) produzido(s) para vender como é feita a comercialização? Quem são os intermediários?

Os artesanatos são vendidos somente para a FUNAI em Boa Vista e os missionários são os intermediários entre FUNAI e os índios.

58. O grupo indígena, ou parte de seus membros, trabalha para fora, isto é serve como mão-de-obra? Em que atividades? Dê uma idéia do número, do sexo e em que períodos do ano trabalham para fora. Quais as condições de trabalho?

Não trabalham fora, mas trabalham ajudando na manutenção do posto, para os missionários. Quase todos os adultos trabalham uma vez ou outra. Por este meio poderão obter as suas ferramentas como: facas, facões, machados, anzol e linha, etc.

59. Existe algum aspecto importante que não foi possível registrar nas respostas anteriores? Qual?

# MODELO DA FICHA

Nome Fabio Sexo M Aldeias Palimi Teris Data \_\_\_\_\_

Data de Nascimento: 12/2/1977 Observações: Fabio tem judica a

veda nas fossas a presença dos missionários na hora do  
nascimento. Foi feita a reanimação dele mesmo contra  
a vontade do povo que insistia para que o abandonasse  
por aos olhos deles estava morto.

Parentes:

Pai waitalo mãe Alahai Teri

Parido/esposa: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

INDICAÇÕES DATA DATA DATA DATA

Antiverificadas \_\_\_\_\_

Indicadas 24/1/79 1/3/79

Pólio 25/9/78 1/1/78 12/12/78

Sarampo 20/1/77

Febre Amarela \_\_\_\_\_

Outros Beg 16/8/79

252 cervo  
18/18

Data	Observações	Medicações
18/06/77 (19 18-19/10/77	Vermunozel Apresenta sintomas de malária	Tetranizol Aradem iny. 1cc 1cc 0.5cc.
20/10/77	com sintomas de pneumonia	Benzapen 600000 + Duocilin 400
20/10/77	continua os sintomas	Cepime - Duocilin 400
23/10	" " " com diarreia	Enterosin + imosec alternado Suss 2x ao dia Vit e asp.
24/10, (25-26)	Parece continuar com malária	Derapim e sulfalem Benz. 600000 + Duocilin 400
3/1/78	Vermunozel	Suss 2x ao dia, vit. expelente ascaridil
5/27/1/78	" " " continuação de tratamento <del>Pantelin suspensas</del>	Pantelin suspensas, 2C 2x ao dia por 3 dias
8/5/78	Vermunozel	tetranizol
15/10/78	Vermunozel	tetranizol
12/12/78	diarreia e vômito	ceolin e pletina + nausian 3 vezes ao dia
6/6/79	Vermunozel	<del>3x ao dia tetranizol</del>
25/10/79	Vermunozel	tetranizol
		te